

A Águas do Ribatejo (AR) lançou um concurso público internacional para obras de melhoramento do saneamento e do abastecimento de água em Riachos. São 4 milhões de euros para saneamento e 1,5 milhões para abastecimento de água. A empresa intermunicipal encarregue pela água no concelho de Torres Novas anunciou que as obras devem arrancar este verão e os novos equipamentos entram em funcionamento no próximo ano. Na velha e malograda questão da Costa Brava, ainda não é desta que vai ficar resolvida, já que o projecto agora lançado inclui apenas a ampliação da rede de drenagem (águas superficiais) de uma das maiores ruas de Riachos. Os esgotos, cuja construção chegou a ser adjudicada pela Câmara, ficam portanto para outras núpcias.

Para o subsistema de saneamento de Riachos estão também previstas neste concurso as obras de remodelação de três estações elevatórias (Meia Via, Bênção do Gado e TVT), construção de quatro estações elevatórias (São José, Casais Castelos, Unital e Quinta do Melo), requalificação e reconstrução da rede de drenagem da Rua Padre Cruz e parte da Rua Carlos da Luz, e requalificação e reconstrução do emissário da Tocha. Ainda no saneamento, a ETAR de Riachos terá um projecto de reabilitação à parte, cujo concurso de valor base de 2,2 milhões, ainda não foi publicado.

No subsistema de abastecimento de água de Riachos, a empresa irá proceder a uma remodelação no valor de 1,5 milhões de euros, cujo concurso público internacional será lançado em breve, mas não especificou quais as obras. A Câmara tinha previsto para esta semana a discussão deste tema na sua reunião quinzenal.

Obras em todo o concelhoNo total do concelho, a AR apresentou em conferência de imprensa obras de um valor total de 13 milhões de euros, a concluir até 2014. Já foi publicado o concurso para a empreitada de execução do subsistema de saneamento de Torres Novas, que incluem a construção de uma nova ETAR, em substituição da actual, construção de uma nova estação elevatória de águas residuais dos Mesiões, remodelação das estações elevatórias do Nicho de Riachos, Centro de Saúde, Vale, Quinta do Mato, Santo António e do Hospital, e a remodelação do emissário 4.

Também decorre o concurso para as obras de saneamento e abastecimento na freguesia do Pedrogão (Vale da Serra e Casal João Dias), no terreno já estão as obras nos sistemas de abastecimento e saneamento da Brogueira, e a construção da rede de abastecimento de Pé de Cão, que vai custar 500 mil euros sem financiamento comunitário. À excepção desta última, todas as restantes obras enunciadas são financiadas pelo POVT - Programa Operacional Temático de Valorização do Território e pela AR.

Denúncia dos usos abusivosEntretanto, segundo o director-geral da empresa, Moura de Campos, "a AR vai continuar a denunciar junto das entidades competentes as situações de uso abusivo do sistema por parte de algumas indústrias que estão obrigadas a ter sistemas de tratamento próprios e adequados ao tipo de águas residuais que produzem, sem enunciar casos concretos.

O responsável salientou também que não prevê aumentos significativos dos tarifários nos próximos anos. Moura de Campos realçou com dados concretos que o tarifário da AR é o mais económico da região e um dos mais reduzidos no país, conforme revela o estudo da entidade reguladora.